Reunião 27/04/16 – Gilda e Lisandrea

* Apresentação do sistema para Gilda
* Esclarecimento de dúvidas, que surgiram na reunião de terça-feira(26/04/2016), disponíveis no trello.
* Parentesco:
  + Surgiu a ideia de quando houver grau de parentesco entre os usuários cadastrados.
* Identificação usuário
  + Dúvida quanto a identificação do usuário (número do SUS, prontuário, número gerado automaticamente pelo banco de dados).
  + O usuário tem um número USE somente a partir do atendimento (este número esta relacionado ao prontuário do usuário).
* Acolhimento:
  + Pode ter várias sugestões de atividades, mas o acolhimento só ocorre uma vez, durante o tratamento na USE. Somente depois de receber alta, o usuário pode realizar um outro acolhimento.
  + Se o prontuário do usuário está aberto, todas as outras necessidades são através de interconsultas.
  + O acolhimento é sempre realizado, mas as sugestões dependem se aquele usuário é realmente caso para a USE.
  + Encaminhamento externo: um para cada sugestão de atividade no acolhimento. (Precisa ser resolvido)
  + Não há como prevê a quantidade de vagas ofertadas por ano mas sim o número de vagas para ir para a lista de espera.
  + Encaminhamento externo: quando o paciente não é enquadrado em nenhuma atividade.
  + Somente na triagem que o paciente estará enquadrado na atividade, antes disso, ele é apenas um candidato a uma atividade.
  + Status
  + Questionários de Acolhimento
    - Ordem de exibição: do último para o primeiro
* Previsão
  + Atendimento: Não há como prever, pois depende das circunstâncias envolvidas (tempo de tratamento de uma certa doença).
  + Acrescentou-se a previsão de vagas para triagem.
  + Gilda sugeriu que quando a previsão de espera de vagas(triagem, atendimento) chegar no limite estabelecido, automaticamente fechar a lista.
* Interconsulta:
  + O usuário é triado antes de ser colocado em uma nova atividade, da interconsulta.
  + Somente há interconsulta interna.
  + Só é gerada quando o usuário já está em uma atividade.
  + Cobranças
  + 2 caminhos: pode atender ou não
  + É mutável, então implementado como um questionário
  + Pensar em como será implementada
* Triagem:
  + Se o usuário não se encaixa realmente na atividade sugerida no acolhimento, ele é encaminhado para outra triagem e isso se repete até que a equipe da triagem conclua que o caso do paciente é caso para aquela atividade.
  + Durante a triagem, há consulta do questionário feito no acolhimento.
  + Mais de um questionário pode ser aplicado na mesma triagem.
  + Pensar em um nome para quando há a sugestão do acolhimento equivocada.
* Atividade:
  + É importante saber a origem da atividade e o que ela gerou (acolhimento, interconsulta, triagem).
  + Pode haver várias altas-temporárias em uma mesma atividade e também é importante declarar seu motivo, nome do responsável, data
  + Associar atividade a linha de cuidador
  + Uma atividade pode durar menos de 1 ano
  + Alta da atividade (término da atividade)
  + Se o usuário venho de uma interconsulta ele não tem acolhimento
  + Quando a interconsulta estiver selecionada, no form atividade, quer dizer que esta atividade solicitou uma interconsulta
* Atendimento:
  + É fundamental ter a data do início do atendimento, para previsão do atendimento, também a previsão entre a chegada do usuário na USE até a data de atendimento.
  + Como vai ser implementado, onde será colocado as datas de início de atendimento, data de chegada na USE, inscrição na fila de espera para a atividade.
* Modelagem: precisa redefinir a origem e o que determinada atividade gerou (acolhimento, triagem - que gerou a atividade, interconsulta).
* Instrumentos de avaliação (acolhimento, triagem, interconsulta): são os questionários que levaram àquela atividade, contendo o nome, responsável e data.
* Nível de urgência
  + Classificação indefinida ainda
* Reunião com a equipe
  + Para averiguar a viabilidade das atividades dos funcionários